



BANDA DE MÚSICA DA CIDADE DE ESPINHO 175 ANOS NÃO ESTÁ AO ALCANCE DE MUITOS

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1820 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 30/05/2013

Maré de Notícias

Páginas 04 a 09

40º aniversário da revolução dos cravos também teve especial destaque no concelho de Espinho



25 DE ABRIL PARA TODOS

Maré de Notícias

Página 02

Março registou nova quebra

Desemprego torna a diminuir

Maré Desportiva

Página 17

Futebol - Mais uma vitória

Tigres com razões para sorrir

Maré de Notícias

Pág. 03

Eleições

Pinto Moreira sucede a... Pinto Moreira

PSD de Espinho foi a votos e voltou a eleger o autarca espinhense.

Maré de Notícias

Pág. 03

Nova aposta na cultura

Vem aí o 4500-Espinho

Festival criado por e para espinhenses arranca dia 23 de maio.

Maré de Cultura

Pág. 12

Couple Coffee

Universo de Zeca Afonso com destaque no Auditório

Grupo brasileiro apresenta uma abordagem única ao trabalho do cantor.

Maré Desportiva

Pág. 16

Futebol Popular

GD Ronda já é campeão

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato



Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

No final do mês passado, estavam inscritos no IIEFP como desempregados 3320 espinhenses

DESEMPREGO NO CONCELHO VOLTA A DIMINUIR

Até ao final do mês de **Março e segundo dados da Câmara Municipal e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, estavam inscritos como desempregados, no Centro de Emprego de Espinho, 3320 indivíduos. Em relação a fevereiro passado, esse número diminuiu cerca de 2,84 por cento.**

O desemprego no concelho tem vindo a diminuir e o mês de março não foi exceção. Segundo dados da Câmara Municipal,

no final do passado mês estavam inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) 3320 espinhenses. Tendo em conta os números de fevereiro deste ano, verifica-se uma descida: havia menos 97 inscritos como desempregados, o que representa uma diminuição de cerca de 2,84 por cento. Já face à variação homóloga, a diminuição também se verifica. Em março de 2014, estavam inscritas como desempregados 3465 espinhenses, ou seja, já uma variação decrescente na ordem dos 4,2 por cento.

Analisando os dados do desem-

prego no concelho mais ao pormenor, é possível verificar que as mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego (1709 desempregadas), embora, neste mês, tenha havido igual diminuição em ambos os sexos. Por escalão etário, a diminuição também foi transversal a todos os segmentos, sendo o de 25-34 anos aquele onde se observou o maior decréscimo (cerca de 4,5 por cento). Quanto ao nível de instrução, a diminuição observada nas outras variáveis também se manifestou, sendo os indivíduos com habilitações literárias mais altas aqueles

onde se observou a maior descida (cerca de 7 por cento).

Se virmos o tempo de inscrição, quer os desempregados inscritos há menos de um ano quer desempregados de longa duração diminuíram, embora essa diminuição seja maior no segundo grupo. Houve ainda uma descida de 3,8 por cento de indivíduos que procuram um novo emprego. Ao longo de março, foram colocados 44 pessoas, não havendo diferença significativa em relação ao mês anterior (em fevereiro foram colocados 41 pessoas).

Nuno Oliveira

Cerca de 50 pessoas manifestaram-se em Estarreja

Foto I DR

BE DE ESPINHO CONTRA A TOURADA

No domingo passado, membros do Bloco de Esquerda de Espinho juntaram-se a outros cidadãos para se manifestarem contra a realização de uma tourada na Arrozinha, em Estarreja. O líder parlamentar do Bloco de Esquerda, Pedro Filipe Soares também participou nesta iniciativa, afirmou que estamos perante um verdadeiro "retrocesso civilizacional".

Durante cerca de três horas, cerca de 50 manifestantes da distrital de Aveiro do Bloco de Esquerda e populares mobilizados na rede social Facebook, mantiveram um protesto contra a realização da tourada, em Estarreja. O protesto terminou pouco antes do fim do espetáculo, sem incidentes, registando-se apenas uma advertência da GNR para que não fosse usada linguagem insultuosa.

De resto, a concentração dos



manifestantes consistiu na ininterrupta exibição de cartazes e vozes amplificadas por megafones que diziam "Tourada é tortura, não é arte nem cultura", "Toureiros e forçados é vergonha nacional" ou "Tauromaquia é cobardia".

O líder parlamentar do Bloco de Esquerda, o deputado eleito por Aveiro, Pedro Filipe Soares, também participou no protesto empunhando um cartaz onde se lia: "Sofrimento animal não é programa cultural". Em declarações à Agência Lusa, Pedro Filipe Soares contou que está em causa "a ten-

tativa de introduzir em Estarreja uma prática que não é tradição no concelho nem tem qualquer ligação à sua cultura". "Isto não é cultura", garantiu o parlamentar. "Isto é tortura, é violência gratuita sobre os animais e representa um retrocesso civilizacional num concelho e num distrito sem qualquer ligação a touradas", referiu.

A organização da tourada, que teve lugar este domingo pelas 16h, foi da responsabilidade do criador de cavalos José Gouveia, portavoz da Associação Desportiva de Santiaia. **Nuno Oliveira**

Dia 11 de maio

4ª Caminhada pelo Coração

No dia 11 de maio, pelas 9h00, o movimento Anta A Mexer, irá realizar a 4ª Caminhada pelo Coração.

O ponto de encontro será na Igreja Paroquial de Anta, onde começará com uma sessão de Bokwa com Joana Bokwa Fit. A caminhada tem a duração de uma hora, com uma distância de mais ou menos 6 km. As inscrições podem ser efetuadas pelo número 918 188 158 ou pelo email: antaamexer@gmail.com



O primeiro evento a reunir exclusivamente músicos espinhenses terá lugar nos dias 23, 24 e 25 de Maio

FESTIVAL 4500-ESPINHO PRONTO A ARRANCAR

O Festival 4500-Espinho não é apenas mais um festival. Tendo como base a promoção e dinamização cultural/turística da região, esta Mostra de Música é o primeiro evento no género em Espinho a contar apenas com a participação de músicos e artistas do concelho.

De 23 a 25 de Maio, as cinco freguesias de Espinho recebem cerca de 30 bandas e músicos espinhenses, num projeto cultural desenvolvido pela Associação Cívica de Espinho (ACIVE), que conta no total com cerca 250 executantes, 20 voluntários e 18 palcos espalhados pelo concelho, dos locais mais emblemáti-

cos aos mais improváveis.

Salvo algumas exceções, todas as atividades e performances serão gratuitas, contando com estilos musicais bastante ecléticos e diversificados, tendo como público-alvo toda a população espinhense e todos os amantes de música espalhados pelo país, das mais diversas faixas etárias.

Do rock ao jazz, da música clássica ao hip hop, passando pelo fado e pela música tradicional portuguesa, nem só de concertos o Festival 4500-Espinho é feito. Respeitando as diretrizes da ACIVE, a reflexão, o debate e a intervenção cívica têm um

papel essencial no evento. "A importância da música na dinâmica de uma cidade" é o nome da Tertúlia que terá como pontos de discussão as forças, as fraquezas e as potencialidades do crescimento da indústria musical em Espinho.

No que toca às restantes atividades, o 4500-Espinho conta ainda com um Workshop Musical para crianças, onde os instrumentos são à base de materiais reciclados, num gesto de consciencialização para a preservação da Natureza. Também com uma vertente didática, os alunos do ensino secundário interessados vão ter a oportunidade de

aprender a cobrir um evento musical, com o a colaboração dos media espinhenses Maré Viva, Defesa de Espinho e Espinho Tv. Apoiado pelo FEST (Festival Jovem de Cinema de Espinho), diversas ações relacionadas com o cinema e a música vão ter lugar na Sala de Cinema do Casino Solverde.

A necessidade de promover os artistas e locais emblemáticos do concelho e criar uma esfera de intercâmbio de experiências e cultura pela população, leva à primeira edição do Festival 4500-Espinho nos próximos dias 23, 24 e 25 de Maio. **Nuno Oliveira**

Comissão Política do PSD Espinho eleita com 95% dos votos

PINTO MOREIRA REELEITO

A lista única candidata à Comissão Política de Secção do PSD de Espinho, liderada por Pinto Moreira, foi eleita com 95% dos votos no ato realizado na passada segunda-feira, 28 de abril. As eleições internas contaram com a participação de 56% dos militantes da secção de Espinho com capacidade eleitoral.

Reeleito para um novo mandato na liderança da Comissão Política, Pinto Moreira mostrou-se satisfeito com o resultado obtido e avaliou positivamente a mobilização dos militantes no contexto em que as eleições

decorreram. "Ter mais de 95% dos votos e 56% dos militantes a participar, quando apenas se apresentou uma lista a estas eleições, é um sinal muito positivo. Demonstra a confiança que as nossas bases depositam neste projeto e, simultaneamente, o reconhecimento do trabalho realizado pela última comissão política", assinala.

Para Pinto Moreira, a primeira grande prioridade da secção de Espinho do PSD nos próximos dois anos passa por prestar apoio à atividade autárquica do partido. "A Comissão Política vai ter uma colaboração ativa com os seus representantes autárquicos, particularmente com aqueles que estão no exercício

do poder e que têm responsabilidades diretas na gestão das suas comunidades", assegura o também presidente da Câmara Municipal de Espinho. "É nosso dever contribuir para um debate construtivo e respeitar a oposição democrática, seja ela feita por outros partidos ou por aqueles que, sendo do mesmo partido, fazem o jogo dos nossos adversários políticos", acrescenta.

O presidente da comissão política reeleito considera igualmente prioritária a mobilização dos militantes locais para o próximo ciclo eleitoral. "Teremos de estar totalmente disponíveis para apoiar o PSD nos combates eleitorais que irá travar nos próximos tempos e que se iniciam

já nas Eleições Europeias de 25 de Maio. Espero contar com o apoio dos militantes e simpatizantes espinhenses nessa matéria", apelou Pinto Moreira.

Nas eleições do PSD Espinho foi igualmente eleita, com 88% dos votos, a lista única candidata à Mesa da Assembleia de Secção, liderada por Vicente Pinto.

No seguimento deste ato, será constituído pela primeira vez na secção de Espinho um Conselho de Opinião.

Esta estrutura será coordenada por Paulo Leite, antigo vereador social democrata, e terá uma função consultiva de apoio à Comissão Política. **Nuno Oliveira**

Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO
AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Rua 18 com a 21Tels. 22734084/22734565)

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CAMINHAR PELA IGUALDADE E LIBERDADE PELA QUINTA VEZ

Em Silvalde, o feriado do 25 de abril é já sinónimo de Caminhada pela Igualdade e Liberdade. Sexta-feira de manhã, realizou-se a quinta edição desta iniciativa da Junta de Freguesia cuja receita reverte parcialmente para a Cerciespinho. Este ano, a população voltou a aderir e participou pela sua saúde e pela solidariedade.

Foi com o sol a aquecer a manhã que centenas de silvaldenses participaram nos cinco quilómetros que compõem a Caminhada pela Igualdade e Liberdade. Ainda antes da caminhada propriamente dita, realizaram-se várias atividades. Como é já habitual, a iniciativa começou com o hastear das bandeiras no edifício sede da Junta de Freguesia, momento solene que contou com a presença de Marco Gastão e Pinto Moreira, presidentes da Junta de Silvalde e

da Câmara Municipal, respetivamente. Seguiu-se uma largada de pombos, simbolizando a liberdade alcançada há 40 anos.

Para que os participantes estivessem prontos para a caminhada pela freguesia, houve depois uma aula de ginástica de aquecimento. Os dois autarcas – Marco Gastão já vestido para o exercício físico – também participaram neste momento que animou todos os presentes e ajudou a evitar possíveis lesões. Na zona envolvente à Junta de Freguesia, encontrou-se também a Cruz Vermelha de Espinho. Os seus elementos realizaram alguns exames a quem quis e, por exemplo, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho não deixou passar a oportunidade.

Eram cerca das 10h30 quando a caminhada arrancou, percorrendo vários pontos de Silvalde e aproveitando o passadiço para uns agradáveis momentos junto ao mar. Além dos populares, a caminhada foi feita pelo executivo da



Junta e contou com a presença de Rui Torres, entre outras personalidades. Para encerrar o programa dos 40 anos da Revolução dos Cravos em Silvalde, decorreu à tarde a final do Torneio 25 de abril (futebol de 11) que sagrou como vencedores os Leões Bairristas.

Marco Gastão disse que a quinta edição desta iniciativa voltou a

ser um “grande sucesso” com a “enorme adesão” da comunidade. O presidente da Junta deixou um agradecimento aos patrocinadores, aos seus colegas de executivo e a quem participou na organização, deixando uma menção especial aos Bombeiros Voluntários de Espinho e à Cruz Vermelha. **Lília Marques**

CDU também celebrou Revolução dos Cravos

Não fugindo à regra, a CDU de Espinho comemorou os 40 anos do 25 de abril com uma programação própria (tal como costuma acontecer todos os anos). O programa para assinalar

o 40º aniversário da Revolução dos Cravos começou com uma homenagem aos resistentes antifascistas no Monumento ao 25 de abril (na rotunda entre as ruas 32 e 33).

Depois de prestar o reconhecimento público, os elementos da CDU reuniram-se num almoço comemorativo num restaurante em Paramos. O evento contou com a presença de cerca de 80 pessoas, como Jorge Carvalho, membro da Assembleia Municipal eleito pela CDU, e António Gaio, entre outras personalidades. **LM**



Ana Gomes apadrinhou celebração do Partido Socialista

O Partido Socialista de Espinho também festejou o

25 de Abril e com casa cheia. Na tarde do feriado da revolução dos cravos, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolheu as intervenções do Presidente do Partido Miguel Reis, da Deputada Rosa Albernaz, e da convidada Eurodeputada Ana Gomes, acompanhadas por música ao vivo com temas alusivos à data. **LM**



ANTA CELEBROU “ABRIL EM FESTA” PELA CERCIESPINHO

Durante dois dias, o Largo do Souto, em Anta, recebeu o primeiro encontro “Abril em Festa”. Organizado pelo Movimento Independente SIGA e pela Cerciespinho, o evento contou com diversas atividades, como música e zumba, e teve várias tasquinhas. As receitas reverteram a favor da Cerci.

Entre sexta-feira e sábado, o Movimento Independente Siga, em parceria com a Cerciespinho, levou a cabo um evento de cariz solidário. A primeira edição de “Abril em Festa” (que teve o apoio da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim) visou a angariação de fundos para a instituição espinhense e contou com uma programação diversifi-

cada.

De aulas de zumba (com as professoras Daniela Pereira e Tânia Gomes) à atuação de vários grupos, não faltou animação neste “Abril em Festa”. Mesmo com o mau tempo que se fez sentir na sexta-feira à noite, o Rancho e o Grupo de Bombos da Cerciespinho subiu ao palco para atuar para as pessoas (munidas de guarda-chuvas) que estavam no Souto de Anta.

Já no sábado e com o S. Pedro a dar tréguas, houve a atuação de José Raúl e de tunas académicas. Estiveram presentes a Tuna Feminina do ISCAP, Tuna da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Tuna Feminina da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, a Tuna Feminina de Biomédicas – ICBAS UP, Tuna da Faculdade de



Ciência da Universidade do Porto e a Tuna Feminina da ESAD.

Durante os dois dias, estiveram ainda no Largo do Sou-

to várias tasquinhas de comer e beber, incluindo um espaço da Cerci de venda de bolos. **Lília Marques**

Iniciativa foi da responsabilidade da Junta de Freguesia e das coletividades

40 ANOS DA REVOLUÇÃO ASSINALADOS EM PARAMOS

O 40º aniversário da Revolução dos Cravos não passou em branco em Paramos. A Junta de Freguesia, juntamente com as coletividades, organizaram algumas atividades para assinalar a data. Uma caminhada, uma largada de pombos e um momento com música e poesia fizeram parte da programação.

O 25 de abril começou com exercício físico para os lados de Paramos. No âmbito das comemorações dos 40 anos da Revolução dos Cravos, a Junta de Freguesia, em conjunto com as coletividades, organizou uma caminhada com partida do edifício sede da autarquia. Pelo ca-

minho, houve uma paragem na praia para uma aula de ginástica. No regresso à sede da Junta de Freguesia, realizou-se a cerimónia oficial, com o hastear da bandeira, acompanhado pela Banda União Musical Paramense, e uma largada de pombos.

Segundo Manuel Dias, a iniciativa “correu muito bem”. O autarca explicou que, no passado, era costume realizar-se um passeio de cicloturismo, mas, como nem toda a gente tem bicicleta, este ano decidiu-se pela caminhada. Segundo o presidente da Junta de Freguesia, além da boa adesão, tudo correu da melhor maneira e será uma iniciativa, provavelmente, a repetir.

Já à noite, estava programada uma conversa sobre o 25 de abril com o professor Teixeira



ra Lopes. Por motivos alheios à organização, essa parte do programa não se realizou. No entanto, os presentes na sede da Banda União Musical Pa-

ramense não deixaram de assistir a um momento musical, com temas do 25 de abril, e de declamação de poesia. **Lília Marques**

Pub.

EsmorESTUDOS

Iniciação à costura // costura criativa
Iniciação às técnicas de patchwork
Iniciação aos bordados

Tlf: 256 752 013
Tlm: 917 867 906

Inscrições abertas em:
EsmorESTUDOS, Centro de Estudos, Lda
Rua da Estrada Nova, nº 1779 - 3885-456 Esmoriz

PÃO QUENTE
PASTELARIA

ARTMÓ

NOVA GERÊNCIA - BÁRBARA FIDALGO

Rua 27 nº 692 4500-206 Espinho

Tlf: 227 342 420



Especialidades na Brasa - Frango no Churrasco, Espetadas Mistas, Bacalhau na Brasa, Entrecosto, etc.

Restaurante
O Padrinho

Servem-se refeições para fora embaladas

Av. 24 nº 697 - tlf 22 734 0665 - 4500-201 Espinho

Pub.

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 nº 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 nº 976 - 1.º Tel. / Fax 227343090

Fantasia & Linhas

Retrosaria

Rua 25 nº 340
4500-280 Espinho

Filipa Oliveira
917 532 213

filipasantos73@hotmail.com

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

25 DE ABRIL EM ASSEMBLEIA

Como é já habitual, realizou-se na sexta-feira uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho. No dia em que se comemorou o 40º aniversário da Revolução dos Cravos, os discursos incidiram sobre o estado atual do País. A Troika foi o alvo preferido dos intervenientes.

Troika, governo, pobreza, crise e esperança. Foram as palavras de ordem das forças políticas (e do presidente da Assembleia Municipal) na altura dos seus discursos. Numa altura em que o cinto está apertado até ao último buraco, Manuela Vilares do Bloco de Esquerda, a primeira a usar da palavra na sessão solene lembrou que “80% dos cortes que os portugueses sofreram coincidiram com a entrada da troika em Portugal” e adiantou que “para salvar bancos e banqueiros, o governo obrigou os portugueses a viver abaixo das suas possibilidades. Seguiu-se o discurso da CDU. A

vogal reiterou que o país atravessa sérias dificuldades depois da revolução dos cravos. “Hoje estamos muito mal, perdeu-se qualidade de vida pois temos pior assistência social, pior saúde, pior educação, piores rendimentos e piores empregos. Estas são as consequências das políticas dos últimos governos nos passados 38 anos, agravados pelas amarradas da troika”. A vogal afirmou que apostando nas políticas da CDU “poderemos corrigir muitas más políticas que nos vem condenando à miséria e ao desespero”.

O Partido Socialista foi o terceiro a usar da palavra. Joana Devezas começou por recordar o regime vivido antes do 25 de abril e as condições que levaram à revolução, lembrando ainda a guerra colonial. A vogal apontou baterias à união europeia afirmando que “necessitamos rapidamente de um 25 de abril na União Europeia que seja genuinamente libertador. A União Europeia terá de ser vista como um instrumento para os portugueses e não como um fim para atingir os nossos objetivos”.



E terminou recordando os que em 1974 souberam conquistar a liberdade.

Ricardo Passos, em representação do PSD, pediu mais responsabilidades aos políticos portugueses e uma união dos partidos. “O 25 de abril permitiu-nos sonhar com um país mais justo e muitas aspirações dessas foram concretizadas. O momento que o país atravessa responsabiliza todos os atores políticos. Os portugueses exigem hoje responsabilidades. O caminho para vencermos dificuldades é estreito

e sem margem para erro”. Ricardo Passos lembrou que “esta é a hora de preparar e acautelar o futuro do país”.

Guy Viseu encerrou os discursos apontando o dedo aos responsáveis do estado atual do país. “A sede pelo poder, o carreirismo, o taticismo político e oportunismo mediático tem sido um dos principais problemas. E é preciso combater isso.”

Como manda a tradição, a Assembleia terminou com toda a gente de pé a cantar “A Portuguesa”.

Festival de Hip Hop

Royal Crew no pódio

No passado sábado, 26 de abril, a Royal Crew (grupo de Danças Urbanas do Animartes) participou no II Festival Hip Hop Kids, organizado pelo Centro Luso Venezolano, arrecadando o 3.º Lugar. Esta competição contou com a participação de vários grupos de dança de vários estilos: desde o Hip Hop, à MTV Dance, passando pelo House, Jazz e o Dancehall.

Apesar de já ter participado nos mais variados espetáculos, foi a primeira vez que a Royal Crew entrou numa competição de dança, ganhando logo o terceiro lugar. Em segundo lugar ficou o grupo Sobral Sem Parar, e o vencedor desta edição do Festival foi a Academia Hip Hop Sem Parar.

“Estou muito orgulhosa dos meus alunos. O terceiro lugar pareceu-nos o primeiro, de tal foi a felicidade com que festejamos!” afirma a coreógrafa/professora Marta Oliveira. As aulas/treinamentos da Royal Crew decorrem à quarta-feira, das 18h00 às 20h00, no Auditório da Cooperativa Nascente (que fica na Rua 16). A primeira aula é gratuita, por isso não deixem de experimentar. **MV**



Nascente não esquece abril

A Nascente celebrou no seu auditório os 40 anos do 25 de abril com o evento Revolucion'Art. Durante a noite, o palco esteve à disposição dos músicos Short, Santa Cruz, Rafa, Mano Pulla, do dueto “Bizarros do Costume” e do grupo de Hip Hop Royal Crew. Fábio Griffin e Li Viana também animaram a plateia com a declamação de poesia. Enquanto decorriam as atividades, a artista Joana Bastos elaborou um belo trabalho de pintura. E na manhã de 25, a leitura de poemas em cafés mais a sua distribuição ao longo do dia acabou por ser o fecho adequado para uma iniciativa que resultou em pleno.



Nascente em “Noite de guerra”

Na continuação das propostas de idas a espetáculos, a Nascente organiza uma deslocação ao Teatro Nacional de São João, no Porto, para assistir a uma peça de nomeada: Noite de guerra no Museu do Prado, de Rafael Alberti, numa encenação de José Peixoto para a companhia Teatro dos Aloés. O dramaturgo espanhol escreveu a peça como homenagem aos milicianos republicanos que em 1936 lutaram em defesa de Madrid, bombardeada pelas tropas de Franco. Noite de guerra... parte de um episódio da Guerra Civil de Espanha - a operação de salvamento dos quadros do museu - e cruza-o com a memória da reação à invasão das tropas francesas em 1808, que o pintor Francisco Goya celebrou no seu trabalho. Esta ida ao teatro está marcada para sexta-feira, 16 de maio, e custa 9 euros para sócios e 11 para não sócios, com autocarro e bilhete. Inscrições na sede da Nascente ou pelos telefones 227431350/910694875.

Concerto que também recordou Lopes-Graça encheu foyer do Centro Multimeios de Espinho

CORO AMIGOS DA MÚSICA “CANTOU ABRIL” NO MULTIMEIOS

Foi com as Heroicas de Lopes-Graça que o feriado de 25 de abril encerrou em Espinho. O Coro Amigos da Música associou-se desta forma às comemorações do 40º aniversário da Revolução dos Cravos e realizou um concerto no Centro Multimeios que justificou fortes aplausos do muito público presente.

O foyer do Centro Multimeios de Espinho encheu-se para o concerto do Coro dos Amigos da Música, na passada sexta-feira. O agrupamento não quis deixar passar em branco os 40 anos do 25 de abril e, assinando simultaneamente o 20º aniversário do desaparecimento de

Fernando Lopes-Graça, preparou um espetáculo especial.

O concerto teve duas partes, sempre com obras daquele compositor e maestro: de início, um conjunto das tão apreciadas Canções Regionais Portuguesas, baseadas em recolhas do cancionário popular e, depois, a interpretação das célebres Canções Heroicas, acompanhadas ao piano por Fausto Neves, maestro do Coro. O espetáculo foi ainda muito enriquecido pela declamação de textos e poemas pelo ator António Capelo. No conjunto, assistiu-se a um programa musical e artístico de elevada qualidade, com o Coro a dar excelente nota do trabalho que vem realizando e a Capelo no seu habitual registo de alto nível. No final, todas as pessoas que não perderam este con-



certo aplaudiram efusivamente a iniciativa do Coro dos Amigos da Música, que encerrou, da melhor maneira, as comemorações do 25 de abril no concelho. O

concerto teve direção de Fausto Neves e Luís Sá, e contou com a presença de responsáveis da autarquia espinhense, que se associou à iniciativa. **MV**

Teatro Popular de Espinho volta aos palcos no dia 30 de abril

AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE REGRESSAM À NASCENTE

No passado dia 12 de abril, o Auditório da Cooperativa Nascente teve lotação esgotada na estreia do mais recente espetáculo do Teatro Popular de Espinho. A adaptação da obra de Saramago volta aos palcos nos dias 30 de abril, 2 e 3 de maio.

“No dia seguinte” é um espetáculo baseado na obra de José Saramago “As Intermitências da Morte”. Carolina Serrano, atriz do Teatro Popular de Espinho (TPE) desde 1995, conta que o “enredo parte, como tantos outros de Saramago, de uma situação improvável, que acontece na ficção e que nos conduz a um país caótico, que se vê a mãos com a impossibilidade de gestão de algo.”

Neste romance que se pode dividir em duas partes, as personagens da primeira parte são curiosas do quotidiano que se veem perante a ausência da morte. Carolina comenta que “as mesmas trazem um olhar abrangente sobre uma sociedade que se pretende retratar” mas que, na sua opinião, enquanto atriz, a personagem mais “empolgante

e envolvente” é a da morte que, “enquanto entidade, se vai humanizando, vivenciando sensações como o toque, a paixão, a beleza”.

O CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO

A peça demorou cerca de 6 meses a ser montada e o grupo afirma que constituiu “um enorme desafio”, que “a responsabilidade é muita” e que “o medo de falhar acresce”. Fábio Griffin, o mais recente elemento do TPE conta que, “desde o início, havia sempre discussão em volta do tema que é tratado no livro”, - “como poderíamos superar as nossas dificuldades e o mais importante: passar para o público a mensagem do livro.”

No entanto, o grupo considerou que era o momento de apresentar o Nobel e, Carolina explica que, avançaram com o projeto ainda com muito receio, “procurando ir limando arestas e conseguindo apresentar ao público um espetáculo que acima de tudo mostrasse a obra na sua essência, sem adular o que o autor pretendeu transmitir.” As últimas representações são



Fábio Griffin é o mais recente elemento do TPE

já esta semana, a saber: 30 de abril, quarta-feira véspera de feriado, 2 e 3 de maio (sexta e sábado).

Os bilhetes para o espetáculo podem ser adquiridos na sede da Cooperativa Nascente ou no

próprio local, no dia dos espetáculos. O preço é de 3€ para sócios e de 4€ para não sócios, sempre pelas 21h30m no Auditório da Nascente (Rua 16, n.º1200, entre as Ruas 35 e 37). **Joana Amorim**

Maré de Cinema



O FANTÁSTICO HOMEM-ARANHA 2

Na sequência da nova (e recauchutada) versão do super-herói da Marvel, o Homem-Aranha tem de enfrentar três vilões, mas a verdadeira ameaça passa pela preguiça dos produtores em oferecer algo de significativo ou inovador. Desta forma, é quase uma proeza que a película consiga estar uns furos acima do capítulo anterior, embora isto se deva mais às baixas expectativas do que realmente por mérito próprio. Mais uma vez com Andrew Garfield no papel de Peter Parker (e o ator mostra-se mais à vontade, ainda que longe do trabalho de Tobey Maguire), o novo 'Homem-Aranha' traz o herói satisfeito com a sua missão de proteger Nova Iorque e algo inseguro em relação a Gwen Stacy (Emma Stone, sempre adorável), a sua namorada e cuja morte do pai ainda atormenta o jovem herói. Quando Electro (um inusitado e desperdiçado Jamie Foxx) surge, o Homem-Aranha tem de enfrentar um adversário bem mais poderoso que ele e ainda preocupar-se com o regresso do velho amigo Harry Osborn, que, como todos sabemos, tornar-se-á no arquirival Duende Verde. Com quase duas horas e meia para abarcar tantas histórias (não bastam os super-vilões e a namorada: há a questão do passado dos pais de Parker, a ruína da Oscorp e até a Tia May como enfermeira!), 'O Fantástico Homem-Aranha 2' não se furta em recorrer a preguiçosas coincidências para amarrar o seu roteiro e as sequências de ação (normalmente o ponto forte destas produções) são burocráticas e contam com efeitos irregulares. No entanto, a realização segura de Mark Webb, alguns momentos de comédia e um desfecho carregado de alguma carga dramática tornam o novo filme num passatempo agradável. Nada que se compare aos dois primeiros de Sam Raimi, mas não se pode ter tudo.

Antero Eduardo Monteiro

Homenagem a Carlos Azevedo contou com a presença do próprio pianista

Foto | André Gomes

O REGRESSO DA ORQUESTRA DE JAZZ

Na passada quinta-feira, véspera de feriado, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) apresentou em estreia, no Auditório de Espinho, um programa muito especial. O grupo interpretou música do pianista e compositor Carlos Azevedo, que colaborou ele próprio ao piano com a orquestra.

O Auditório de Espinho assistiu, na passada quinta-feira, a um espetáculo especial. A Orquestra de Jazz da EPME, dirigida por Daniel Dias, quis homenagear o pianista e compositor Carlos Azevedo pelo seu papel marcante na geração de músicos que com ele têm privado e, por isso, apresentou um concerto só com obras do português. O mais curioso é que o espetáculo de homenagem contou com a participação do próprio homenageado: Carlos Azevedo acompanhou os jovens músicos que compõem a orquestra ao piano, num momento de partilha que a maioria deles não deverá esquecer tão cedo.

O resultado foi um concerto composto por obras de jazz notáveis,



só como o compositor consegue tão cedo compor e que revestem o jazz de uma identidade muito própria, que deixou o público presente agradavelmente satisfeito e com a certeza de ter começado o fim-de-semana prolongado da melhor maneira possível.

40 ANOS DO 25 DE ABRIL ASSINALADOS

Para terminar a programação deste mês, ainda hoje à noite, o Auditório de Espinho recebe o espetáculo dos

Couple Coffee, que andarà à volta do terceiro disco do grupo

“Co’as Tamanquinhas do Zeco”, editado em 2007, e que ganhou duas faixas novas este ano devido à comemoração dos 40 anos do 25 de abril. O grupo propõe, nesta noite, uma viagem ao legado de Zeca Afonso.

Cabe a Lloyd Cole abrir a programação de maio, atuando no Auditório de Espinho na sexta-feira, às 21h30. O cantor irá apresentar o seu mais recente disco, “Standards”, mas, de certeza, que não se esquecerá dos 30 anos de carreira. Cole decidiu apostar num encontro mais íntimo com os seus fãs, espetáculo que já tem lotação esgotada. **Lília Marques**

Com a peça “Falar verdade a mentir”

Foto | Edgar Tavares

ALMEIDA GARRETT LEVADO À CENA EM SILVALDE

No passado sábado, a noite foi de teatro no Salão Paroquial de Silvalde. O Grupo de Jovens “Mãos Dadas” voltou a subir ao palco para a apresentação de uma nova peça de teatro neste ano de comemoração do seu 30º aniversário. A comédia de Almeida Garrett, “Falar Verdade a Mentir”, foi a obra escolhida pelo grupo.

Devidamente caracterizados e vestidos a rigor, os elementos do grupo de jovens silvaldense proporcionaram à população da freguesia e não só uma noite diferente, deslocando o teatro do centro do concelho para a vila e oferecendo-lhe momentos de diversão. O resultado: um final de sábado marcado por muitos risos e pela vontade de iniciativas do género se repetirem com mais frequência.

O grupo de jovens volta ao palco no dia 17 de maio, pelas 21h30, no Salão da Banda União Musical



Paramense. Este evento terá um cariz solidário e reverterá a favor

do Projeto “Amigo da Paróquia de Sto. Tirso”. **MV**

Livro de Agostinho Pinho foi apresentado na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

APRESENTAÇÃO DE “DEPOIS DE ONTEM” TEVE CASA CHEIA

A sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva quase que encheu com todas as pessoas que não quiseram perder a apresentação do livro de Agostinho Pinho. A obra de prosa, intitulada “Depois de Ontem”, é quase uma autobiografia do autor espinhense.

Foi com sala quase cheia que a apresentação de mais uma obra de Agostinho Pinho começou. Ainda antes dos discursos, habituais neste tipo de iniciativas, houve um momento musical, com dois jovens a darem “vida” a um dos escritos do autor espinhense. Seguiram-se umas breves palavras de Armando Bouçon, chefe de divisão da Cultura da Câmara Municipal, sobre o percurso do professor/escritor que é também ensaiador da Oficina de Teatro de Espinho.

A responsável pela editora que publicou o livro “Depois de On-

tem” disse tratar-se de uma excelente obra do autor, dando-lhe os parabéns pelo produto final. Foi ainda falado um pouco sobre a Chiado Editora e sobre como esta dá a oportunidade aos escritores de eliminarem a “sensação de frustração” por não conseguirem publicar os seus livros.

Seguiu-se a intervenção de Zélia Castro, a quem foi pedido que falasse um pouco sobre a obra que estava em destaque naquela tarde de sábado. A palestrante começou por falar do lado intimista de Agostinho Pinho que está bem patente no que escreve e de como o autor aceitou o desafio que lhe foi colocado, por altura da apresentação do seu anterior livro, de escrever mais uma obra. Zélia Castro falou das características do espinhense: “Humildade e sensibilidade para com os outros”.

Quanto ao livro, desta vez escrito em prosa, “é um espelho fiel” da forma de estar na vida do autor, referiu Zélia Castro, acrescentan-



do tratar-se de uma autobiografia “nem sempre rigorosa” e combinada com momentos de ficção, com um enredo simples e cultivando a sua própria história com outras histórias. A obra – referiu

– decorre no período entre 1987 e 2013 e conta com duas personagens principais: “Ambas vivem com dramas fortes, mas querem avançar, procuram caminhos de esperança”. **Lília Marques**

Espectáculo do grupo espinhense Giselle de Pés Descalços realizou-se quinta-feira à noite

DANÇA CONTEMPORÂNEA NO CENTRO MULTIMEIOS

Na véspera de feriado, a Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho foi palco de um espetáculo de dança contemporânea. Os alunos e professores da Giselle Academia de Dança encantaram o público presente com a sua graça e entrega à dança.

As bailarinas da Giselle de Pés Descalços voltaram ao Multimeios na passada quinta-feira à noite para mais um espetáculo de dança contemporânea, que contou com direção e conceção de Carolina Freire e Eva Ramirez. Os alunos de contemporâneo da academia espinhense levaram ao palco uma coreografia de Sofia Dias e surpreenderam os presentes pela qualidade demonstrada em cima do palco, como sempre o fazem.

A graça associada a qualquer tipo de dança, mas especialmente ao contemporâneo, não faltou nunca durante todo o



espetáculo e foi completada com outros fatores (vestuário e música escolhidos a rigor) para que o público presente no Centro Multimeios de Espinho passasse um

bom serão. Pelos aplausos no final do espetáculo, mais uma vez, Giselle de Pés Descalços não defraudou as expectativas dos seus espetadores. **Lília Marques**

Na ESMGA

Encontro com... Richard Zimler

No dia 5 de maio, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai receber a visita do conceituado escritor luso-americano, Richard Zimler. Autor de diversos romances, como “Goa ou o Guardião da Aurora”, “O Último cavalista de Lisboa”, “A sétima Porta”, “Os anagramas de Varsóvia”, “Ilha Teresa” ou ainda “A Sentinela”, Richard Zimler vai estar à conversa com nossos alunos daquela instituição. A iniciativa insere-se no PAA da Biblioteca Escolar e está aberta à comunidade educativa. O encontro terá lugar às 11h50.



Maestro Hélder Tavares está a caminho de completar uma década na Banda de Música da Cidade de Espinho

“PRIMAMOS POR FAZER ALGO DIFERENTE”

Hélder Tavares está na Banda de Música da Cidade de Espinho há nove anos. O maestro e responsável pela direção musical do agrupamento considera que, ao longo desse tempo, tentou dar a conhecer à banda novos caminhos e que acredita que esse objetivo foi cumprido. Dirigir a banda nos seus 175 anos é, na sua opinião, muita responsabilidade.

Como é dirigir uma banda com 175 anos?

Muita responsabilidade, sem dúvida. Conseguir manter os pergaminhos que a banda tem, manter a história, não defraudar as pessoas e tentar fazer com que a banda conheça novos caminhos, novas coisas que se estão a fazer e não se cinja unicamente a fazer o trabalho normal da banda... Foi a isso que me prontifiquei quando vim para cá, dar a possibilidade a outros músicos que a constituem de outros caminhos, outro tipo de música.

Podemos dizer que, com a sua chegada, a banda ganhou uma nova vida?

Isso vai ter que perguntar a outras pessoas, porque eu não conhecia a banda de todo. Só tinha vindo tocar uma vez a um concerto na Junta de Freguesia, cerca de dois anos antes de vir para cá. Eu toco clarinete, eles tiveram alguns problemas, o primeiro clarinete não podia estar e, como eu tinha amigos que tocavam aqui na banda, pediram-me se eu poderia vir tocar porque não arranjavam ninguém para esse concerto... Foi a única vez que tive contacto com a banda. O meu pai, quando era novo, tocou cá, mas eu só tive esse contacto.

E como era a banda há cerca de 10 anos atrás? Há diferenças com a atualidade?

Eu acho que sim, mas penso que os músicos, a direção, as pessoas que estão cá há mais anos responderão mais facilmente... Agora se me perguntar se trizei o meu próprio caminho, se dei perspetivas diferentes à banda e se esse era o meu objetivo? Sim. Estou aqui há tantos anos e a direção e os músicos também se mantêm porque, pelo que me têm dito, gostam do que estou a fazer. Se é o caminho ideal para as bandas ou não, não sei... Estamos a fazer algo diferente e primamos por isso. Gostamos que as pessoas contem que, quando sou eu a dirigir, que haja novidades e vamos tentando que, a cada concer-



Hélder Tavares é o homem da batuta na Banda de Música da Cidade de Espinho

to, aconteça alguma coisa nova. Nisso mudou. Tentei trazer uma maneira mais formal, mais erudita de a banda tocar, embora faça outros géneros de música. Tentei organizar a banda de forma diferente, mas essa é a minha maneira de ver, de estar e de pensar... Se está muito diferente ou não, as pessoas que estão de fora poderão julgar melhor que eu.

Cada vez mais, apesar dos 175 anos, a banda é jovem, caracterizada por muita juventude...

Sim. Isso vem um pouco contra o que algumas pessoas dizem, não só em Espinho mas a nível nacional, de que as bandas são para velhos. É completamente o oposto, eu acho que nunca foi e com esta abertura, muito grande, ao ensino da música, a qualidade subiu, sem dúvida, e isso faz com que haja mais público jovem a assistir, mais gente a tocar na banda... Isto mudou muito, embora ainda existam umas vozes do Restelo que continuam a empurrar. Estamos num ciclo que não é possível esconder.

Quando fazem as novidades, são pensadas pelos músicos ou pelo maestro?

Depende. Por exemplo, o programa deste aniversário foi todo escolhido por eles. A única imposição que fiz foi a obra que estreamos, uma estreia mundial do compositor norte-americano Daniel Kessner, que esteve presente no concerto. Nós conhecemo-lo em 2009, no ClarinetFest,

um congresso mundial do clarinete onde estão os melhores clarinetistas do mundo. Quando foi organizado cá em Portugal em 2009, a direção musical e a organização decidiu que os instrumentistas solistas tocassem com bandas e orquestras de sopro e a Banda de Espinho foi uma das convidadas. Tivemos a tocar com três norte-americanos, um espanhol e um israelita. Quando fomos fazer um concerto de Daniel Kessner, o compositor veio ouvir e disse que tinha gostado muito, que tinha sido a melhor vez que a sua música tinha sido interpretada por uma orquestra de sopro. Em 2011, ele é convidado para vir dar uma masterclass à Universidade do Minho e organizou uma série de concertos. Nessa altura, ele disse-me que, se houvesse algum concerto que eu fosse fazer com a banda, ele gostava de assistir porque iria estar cá e gostaria de ouvir-nos a tocar uma obra sua. Nós fizemos um concerto especial e tocamos várias obras dele, ele esteve presente. Quando foi embora, mandou-me um email a dar-me os parabéns e disse que tinha começado a escrever uma obra e que, se eu quisesse, poderíamos ser nós a estreá-la em 2012. Eu sugeri que adiássemos para o aniversário, ele aguardou e a estreia foi sábado. É um desafio e uma responsabilidade diferente para a banda, porque o concerto dos 175 anos vai abrir novos caminhos e ficar com o marco de uma estreia mundial. É muito bom e gratificante para os mú-

sicos, embora a linguagem da obra seja muito difícil.

Que outros desafios pode abraçar na Banda de Música da Cidade de Espinho?

Há sempre novas experiências, porque há sempre gente a entrar e a sair. Não é uma formação fechada por forças profissionais, incompatibilidade de tempos e razões familiares ou de saúde, muitas vezes. Vamos tentar sempre a melhorar, embora não possamos estar sempre, sempre a inovar. Vamos tentar... Ainda na Senhora da Ajuda, no concerto da Alameda, tivemos uma pequena experiência com um grupo de teatro de rua. Pode ser algo que poderemos fazer em larga escala, porque nós gostamos muito e eles também adoraram, mas são projetos que carecem de apoio e que demoram tempo a ser concretizados e pensados. Não gosto de fazer as coisas mais ou menos, gosto de ponderar, pensar, falar com algumas pessoas... Participamos todos, mas tem que haver alguém que vá à frente. Sou sempre receptivo às sugestões, nunca digo que não e justifico sempre quando tomo uma decisão, não é um não pelo não... Acho que isso acaba por envolver os músicos a participar e dar ideias. A minha obrigação perante eles é indicar sempre e isso tem acontecido e tem sido bastante saudável. Sinto-me bem, mas há ciclos... Quanto tempo vai durar, não faço a mínima ideia.

Banda de Música da Cidade de Espinho comemorou o 175º aniversário no passado sábado

Concerto de gala com toques arrojados



No passado sábado, o dia foi de parabéns para a Banda de Música da Cidade de Espinho. A instituição comemorou o seu 175º aniversário e, sendo uma data especial, a festa foi pensada ao pormenor, com um concerto de gala no Centro Multimeios. O espetáculo incluiu a estreia mundial de uma obra do compositor Daniel Kessner, que esteve presente no concerto, e ficou ainda marcado por alguns toques mais arrojados, como um “harlem shake” e um flash mob.

A comemoração dos 175 anos da Banda de Música da Cidade de Espinho foi pensada ao pormenor e começou com um concerto no passado sábado que encheu o Centro Multimeios. Ainda antes de entrar na Sala Tempus, os elementos da banda surpreen-

deram as pessoas que esperavam no foyer e na receção do Multimeios com um “flash mob”.

De um momento para o outro, sem ninguém contar, vários elementos do grupo (vestidos normalmente) começaram a tocar um tema enquanto circulavam livremente pelo Multimeios. Aos poucos, todos os músicos – que iam aparecendo de vários locais sem as pessoas estarem à espera – foram entrando na melodia até que a banda, na totalidade, se fixou na rampa existente no Multimeios. Quem estava a assistir conseguiu ter a visão para quem tocava e percebia-se, pela reação, que a surpresa marcou pela positiva e foi a melhor maneira de começar um evento tão especial.

Com a entrada na Sala Tempus, depressa o ambiente, embora de festa, se revestiu de um maior formalismo, tal como a ocasião merecia. O

espetáculo teve apresentação de Mário Augusto que, tendo sido ele próprio elemento da banda, deu um toque pessoal e divertido (com as suas histórias) ao evento.

DO FORMALISMO À DIVERSÃO

Com os músicos a postos e o maestro Hélder Tavares no seu local, o concerto de gala teve início com a presença de várias personalidades: Leonor Fonseca e Quirino de Jesus, vereadores da Câmara Municipal de Espinho, e Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, fizeram questão de marcar presença.

A maioria das obras que foram tocadas no concerto de aniversário foram escolhidas pelos próprios músicos da banda, após votação de todos os temas que já interpretaram com o maestro. Segundo Hélder Tavares, o espetáculo não foi muito longo e valeu pena “pela intenção das

obras que já foram executadas”.

No meio do programa, houve, porém, uma grande surpresa: a segunda obra a ser tocada foi uma estreia mundial e o compositor estava no Multimeios. A Banda de Música da Cidade de Espinho teve a honra de tocar, pela primeira vez, uma obra composta pelo norte-americano Daniel Kessner que a guardou, propositadamente, para este aniversário.

Já depois do intervalo, o espetáculo continuou com mais surpresas. Colocando o formalismo de lado, os músicos fizeram um “harlem shake” e dançaram a coreografia da música “Gangnam Style” em cima do palco, colocando um sorriso no rosto de todos os presentes no Centro Multimeios e terminando com chave de ouro o concerto de aniversário.

A programação de festa continuou domingo com uma missa de aniversário na Igreja Matriz de Espinho e terminará, este sábado, com um jantar.

“175 anos é uma idade bonita”

Artur Ribeiro está há 11 anos na presidência da direção da Banda de Música da Cidade de

Espinho e coube-lhe estar à frente dos destinos da instituição no seu 175º aniversário, “uma idade muito bonita para uma coletividade”. “Segundo o nosso conhecimento, é uma das mais antigas do distrito de Aveiro”, acrescentou o responsável. Segundo o presidente

da direção, a banda faz 175 anos com as mesmas dificuldades de como quando começou, mas olhando à juventude que tem, “tem muito futuro”. João do Sá, que completou recentemente 90 anos, foi, provavelmente, o músico que mais tempo esteve na banda: 76 anos. “Comecei

no dia 6 de fevereiro de 1933 e acabei, aqui no Multimeios, em 2009, foi uma vida”, disse. “Só não toquei com o fundador, trabalhei com os mestres todos, até com este. Eu gostava e ainda gosto muito disto, isto está cá dentro, eu vivia isto”, disse João do Sá.

Couple Coffee voltam a Espinho para apresentar o álbum "Co'as Tamanquinhas do Zeca!"

"UNIVERSO DE ZECA AFONSO É MUITO ENCANTADOR"

Os brasileiros Couple Coffee reeditaram "Co'as Tamanquinhas do Zeca!", o álbum que apresenta uma abordagem única ao trabalho de Zeca Afonso. O disco chegou às lojas no final de março e inclui dois temas inéditos: "Traz Outro Amigo Também" e "Alípio de Freitas". O grupo volta ao Auditório de Espinho para apresentar o novo trabalho. O concerto terá lugar hoje, dia 30 de abril, às 21h30. O Maré Viva teve a oportunidade de falar com a dupla numa altura em que afinam as vozes para o concerto.

Como é que surgiu a ideia deste projeto?

A primeira edição deste álbum "Co'as tamanquinhas do Zeca!" saiu em 2007 e surgiu do nosso desejo, meu e do Norton, de finalmente cantar e tocar músicas do Zeca Afonso, um compositor que ouço e amo desde menina, quando ainda usava laços de fita no cabelo.

Zeca Afonso foi uma figura nacional portuguesa. Foi difícil efetuar o primeiro disco de homenagem?

É sempre difícil quando mergulhamos num universo tão encantador e encantado. Demoramos praticamente um ano a preparar o primeiro álbum e posso dizer que saímos desta experiência músicos e pessoas melhores. Foi o "efeito Zeca Afonso" a transformar e renovar quem o ouve.



Couple Coffee trazem uma abordagem diferente das canções de Zeca Afonso

Numa altura em que se celebram os 40 anos da revolução, voltam com um novo trabalho. Como foi feito este processo? Quais as principais mudanças?

Foram adicionadas ao álbum original duas novas canções: a mítica "Alípio de Freitas" que o Zeca Afonso em dos seus muitos gestos solidários compôs falando sobre o meu pai, um "homem de grande firmeza", que conta com a participação do Júlio Pereira e "Traz Outro Amigo Também" que nos traz a voz de Alípio de Freitas, cantando e falando para o seu amigo Zeca e aquele que "vier por bem". Nessa música participa

ainda o José Peixoto, que terão o prazer de ouvir e ver no palco, connosco, nesse concerto.

E quanto a ser a celebração dos 40 anos de abril?

Bom, eu celebro sempre. É sempre todos os dias (risos).

Qual é a reação do público a ouvir Zeca Afonso cantado por brasileiros?

Pela experiência de outros concertos posso dizer que é deliciosa e calorosa.

Já atuaram em Espinho, ou conhecem a cidade?

Sim, já atuamos em Espinho e no Auditório de Música local. É um local que adoramos e é uma

“

é uma cidade que nos acolhe sempre com muito carinho e excelente cafezinho”

cidade que nos acolhe sempre com muito carinho e excelente cafezinho. **Nuno Oliveira**



Call for entries!
SAVE THE DATE!

11 de julho é a data limite das inscrições dos filmes

CINANIMA ABRE INSCRIÇÕES PARA 38ª EDIÇÃO

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho abriu as inscrições para a sua 38ª Edição este Sábado, dia 19, e já recebeu 26 filmes. Das obras inscritas, duas são longas-metragens – provenientes da Índia e da Bélgica.

Serão aceites obras concluídas após 1 de janeiro de 2013, e que nunca tenham sido exibidas em edições anteriores do CINANIMA. A submissão dos filmes é feita online, no site do Festival, onde se encontra também o regulamento oficial.

A data limite de inscrição de filmes é o dia 11 de julho de 2014.

Com o objectivo de refrescar a linguagem gráfica do seu site e ao mesmo tempo promover o trabalho de jovens artistas, o CINANIMA convidou Constança Araújo Amador – artista plástica portuense – para ilustrar o momento de abertura das inscrições.

Futebol Formação | 1º Torneio de Petizes da Vila de Anta

PETIZES VÃO ATACAR EM ANTA

O grupo Gomes² em parceria com a Escola Futebol Eliseu "Os Baixinhos" organizam o "1º Torneio de Petizes da Vila de Anta" que se realizará no dia 1 de maio. Cerca de 200 atletas devem marcar presença.

Este torneio terá lugar no Complexo Desportivo de Cassufas e são esperadas as participações de 16 equipas no escalão de Petizes A (nascidos em 2007) e de 16 equipas no escalão de Petizes B (nascidos em 2008, 2009 e 2010), num total aproximado de 200 atletas.

A participação neste torneio será absolutamente gratuita para as equipas, sendo que o objetivo passa pela promoção uma prática desportiva saudável entre todas as crianças participantes.

O torneio realizar-se-á a partir das 9h00 horas e prolongar-se-á até cerca das 19h00 horas.

Os prémios de equipa serão atribuídos aos 1º, 2º e 3º classifi-

cados de cada escalão.

Art.º 4 – Todos os jogos serão disputados em conformidade com as leis de jogo promulgadas pelo Internacional Football Association (IFAB) edição em vigor.

Até ao fecho desta edição estavam garantidas as seguintes equipas: Escalão de Petizes A (nascidos em 2007)- ADF Anta/Baixinhos A, ADF Anta/Baixinhos B, Dragon Force Valadares, Fiães SC, SC Arcozelo, Lusitânia FC Lourosa, CD Feirense, SC São João Ver, UD Oliveirense, AD Sanjoanense, AF "Os Galfarritos", Dínamo C. Estação, SC Bustelo, Boavista FC, CD Paços Brandão e ARD Vilamaiorense.

Já no escalão de Petizes B (nascidos em 2008), as equipas confirmadas são: ADF Anta/Baixinhos (3 equipas), Dragon Force Valadares, Fiães SC, Lusitânia FC Lourosa, UD Oliveirense, AD Sanjoanense (3 equipas), Dínamo C. Estação, Boavista FC (2 equipas), CD Paços Brandão e CD Feirense.

Nuno Oliveira

ESPE e EOM

Alunos e professores celebram o Dia Mundial da Saúde

No dia 28 de abril, o Externato Oliveira Martins e a Escola Profissional de Espinho comemoraram a 2ª Edição do Dia Mundial da Saúde, no âmbito dos projetos "Vive Melhor" e "Equipa de Acompanhamento Social".

Num dia dedicado, por excelência, à prática de exercício físico e à promoção de hábitos de vida saudáveis, dinamizaram-se várias atividades, que tiveram início, pela manhã, com o corta-mato interescolar. A aluna

Diana Reis, da turma de EBV 3 Saberes do EOM, e os alunos Diogo Gomes, de Serviço de Andares em Hotelaria 2ºano, e João Carvalho, de Organização de Eventos 3ºano, sagraram-se campeões.

De tarde, levaram-se a cabo os torneios de futebol interescolares ESPE, EOM e EprofCor. De forma entusiasta, as equipas disputaram os jogos e as claques presentes apoiaram incondicionalmente a sua equipa. No torneio feminino, a equipa do EOM sagrou-se campeã e, no torneio masculino, foi a EprofCor a equipa vencedora. A Liga Portuguesa de Profilaxia Social também esteve presente com a realização de diversos rastreios. Esta foi uma atividade direcionada para a promoção da saúde, bem-estar e exercício físico, áreas de atuação prioritárias para ambas as escolas.



1º Torneio Petizes de Vila de Anta

1 de Maio | 16 equipas

Complexo Desportivo de Cassufas

Clubes Participantes:

Hóquei em Campo

A saga dos sete

No dia 25 de abril, a equipa de Hóquei Sub/15 da Associação Académica de Espinho defrontou a Juventude de Lousada que acabou por vender cara a derrota.

A turma de Espinho entrou claramente melhor no encontro mas num rápido contra-ataque, a Juventude de Lousada fez balançar as redes da baliza defendida por Márcio. A AAE não se atemorizou com o resultado e rapidamente empatou a toada, passando para a frente do marcador minutos depois. O resultado foi-se avolumando e quando deram

conta os academistas já estavam a vencer por 7-1. Aí, o seu treinador optou por rodar a equipa e colocou em campo atletas mais novos. O placard afinal ficou fixado em 7-3.

No domingo, dia 27, a turma espinhense recebia em Lamas o conjunto do Lousada. Os mochos saltaram para a frente do marcador na primeira parte mas a partir daí tiveram pouco tempo para respirar devido ao cerco da AD Lousada que conseguiu mesmo chegar ao empate e ampliar a vantagem para 1-2, 1-3 e 1-4 até ao intervalo. No recomeço, a AAE respondeu com um golo mas o Lousada nunca baixou os braços e partiu para a vitória por 2-7. O próximo encontro será disputado dia 4 de maio, em Mirandela contra a equipa local.



SEXTO LUGAR CASEIRO

No passado fim-de-semana, a equipa de cadetes do Sporting Clube de Espinho esteve presente no XII Torneio Cidade de Espinho, competição organizada pela secção de natação do Sporting Clube de Espinho.

Estiveram presentes cerca de 150 nadadores, em representação de 16 clubes: O Crasto – Castro D'Aire, Académico Viseu, AEFD São Pedro do Sul, AEFD Tondela, CD Estarreja, CD Feirense, CD Campinho, Clube Galitos de Aveiro, CN Vagos, Clube Vouzela, Associação Estamos Juntos, Gafanha da Encarnação, Hóquei Clube da Mealhada, Sport Algés e Águeda, Sporting Clube de Aveiro e Sporting Clube de Espinho.

Marcam também presença: Quirino Jesus, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, Jorge Crespo, Chefe da Divisão do Desporto da Câmara Municipal de Espinho, Aníbal Pires, Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Júlio Fortuna em representação da Associação de Natação de Aveiro e Rodrigo dos Santos, Presidente do Sporting Clube de Espinho.

No final da competição, a classificação final do torneio foi: 1º Lugar: SC Aveiro; 2º Lugar: Associação Estamos Juntos; 3º Lugar: Clube de Galitos de Aveiro; 4º Lugar: CD de Estarreja; 5º Lugar: CD Feirense; 6º Lugar: SC Espinho; 7º Lugar: Desportivo de Tondela; 8º Lugar: Clube de Vouzela; 9º Lu-

gar: O Crasto; 10º Lugar: CN Vagos; 11º Lugar: Sport Algés Águeda; 12º Lugar: Académico Viseu; 13º Lugar: Hóquei da Mealhada; 14º Lugar: AEFD São Pedro do Sul; 15º Lugar: CD Campinho; 16º Lugar: Gafanha da Encarnação.

Os nadadores do Sporting Clube de Espinho obtiveram 38 Recordes Pessoais (incluindo parciais) e o destaque vai para o nadador Diogo Mendes (Cadete B) ao ficar em 3º lugar na prova dos 100m Estilos. A estafeta feminina, constituída pelas nadadoras Sofia Pereira, Inês Cruz, Maria Almeida e Matilde Almeida, na prova dos 4x50m Livres obtiveram também o 3º lugar do pódio.

MASCULINOS NO APOIO À LUTA GERAL

Nos masculinos, Luís Vaz classificou-se em 5º lugar nos 100m Bruços. Rui Santos (Cadete A) ficou em 5º lugar nas provas de 100 e 200m Livres e 100m Mariposa. Gustavo Marques (Cadete B) obteve o 6º lugar nos 200m Livres e o 7º lugar nos 100m Mariposa. João Rocha (Cadete B) obteve o 8º lugar nos 50m Livres. Francisco Almeida (Cadete B) ficou em 9º lugar nos 100m Livres. Simão Pinto (Cadete A) classificou-se em 9º lugar nos 100m Bruços, 11º lugar nos 100m Estilos e 50m Livres e 14º lugar nos 100m Costas.

FEMININOS EM DESTAQUE

Nos femininos, Sofia Pereira

com o apoio do muito público que se dirigiu ao pavilhão da Académica de Espinho e abrilhantou o jogo, realizarem uma ótima partida e levarem de vencida uma equipa que sem dúvida ajudou a abrilhantar a estreia destes pequenos atletas neste formato competitivo.

De facto foi sem dúvida para quem assistiu uma excelente propaganda ao voleibol de formação.

Num jogo em que os dois primeiros parciais deixaram transparecer algum nervosismo de ambas as partes, os últimos dois foram de grande competitividade e emotividade. Assim o empenho das duas equipas refletiu-se num jogo que teve a duração de 1h e 35m com a vitória da A.A.E. por 3-1 com os seguintes par-



(Cadete A) obteve o 6º lugar nos 100m Estilos e o 9º lugar nos 100m Mariposa. Maria Almeida (Cadete A) classificou-se em 6º lugar nos 100m Bruços. Inês Cruz (Cadete A) ficou em 7º lugar nos 100m Costas. Joana Barbosa (Cadete A) obteve o 7º lugar nos 50m Livres. Matilde Almeida (Cadete A) ficou em 7º lugar nos 200m Livres e em 8º lugar nos 100m Livres. Maria Carlota Ribeiro (Cadete B), que nadou pela primeira vez neste escalão ficou em 9º lugar nos 50m Livres e 100m Costas e em 10º lugar nos 100m Estilos e nos 100m Costas.

EXTRACOMPETIÇÃO TAMBÉM PARTICIPARAM

Devido ao regulamento da competição limitar o número de nadadores por prova, nem todos os nadadores puderam contribuir para a classificação final da

equipa, nadando em extracompetição. Em extracompetição, participaram os nadadores, Ana Paula Nunes, que nadou pela primeira vez neste escalão (50m Livres e 100m Estilos), Miguel Bessa (100m Livres e 100m Mariposa), Noah Moreira que competiu neste escalão pela primeira vez (50m Livres e 100m Estilos), Rodrigo Gonçalves (100m Livres e 100m Costas) e Rodrigo Silva (200m Livres).

A estafeta feminina de 4x50m Estilos, com as nadadoras Inês Cruz, Maria Almeida, Matilde Almeida e Joana Barbosa, classificou-se em 4º lugar. As estafetas masculinas, 4x50m Livres com Gustavo Marques, João Rocha, Rui Santos e Diogo Mendes e 4x50m Estilos com Alexandre Stasyuk, Luís Vaz, Diogo Mendes e Francisco Almeida, classificaram-se em 6º lugar. **Nuno Oliveira**

ciais; 1ºset 25-9; 2ºset 9-25; 3ºset 26-24 e 28-26 no 4º set. A constituição da equipa da A.A.E. foi seguinte: nº1 Ricardo Ferreira, nº2 Gaspar Duarte (capitão), nº7 Ricardo Ferreira, nº10 Bernardo Silva, nº9 Rodrigo Pinto, nº17 Eduardo Vieira, nº13 Tomás Brandão, nº11 Filipe Leite, nº5 José Mendes, nº8 André Santos, nº18 Gonçalo Silva, nº19 Paulo Monteiro (Dani), treinador -Januário Alvar e delega do técnico - Toni Teixeira. O próximo jogo da A.A.Espinho neste torneio de 6x6 será a 11 de Maio pelas 11h no pavilhão da A.A.Espinho e terá como adversário a equipa do S.C.Espinho.



TÉNIS NO SEU ESPLENDOR

Realizou-se este fim-de-semana (24 a 27 de abril) o XII Circuito CT Espinho-Solveverde Veteranos nos escalões +35 Fem./Masc., +45 Fem./Masc. e +60Masc.

A prova organizada pelo Clube de Ténis de Espinho (CT Espinho) disputou-se no belíssimo Parque da Gândara em Miramar e trouxe alguns dos melhores jogadores nos escalões correspondentes. Esse foi um dos principais responsáveis pela agradável moldura humana que acompanhou a par e passo o desenrolar do torneio.

Apesar do tempo instável que se fez sentir ao longo dos dias de sexta e sábado, a organização conseguiu manter o seu calendário de jogos programado, fazendo com que o jantar oficial oferecido pelo CT Espinho, fosse servido às horas previstas, para deleite dos participantes que se deslocaram ao restaurante Soletas em Paços de Brandão.

No que concerne à componente desportiva, realizaram-se no domingo de manhã as finais dos escalões +35 e +60 em masculinos, que serviu para que os atletas participantes, brindassem o público presente com dois excelentes jogos, que fizeram jus ao sol esplendoroso que animou o

torneio ao longo de todo o dia.

Neste pressuposto no escalão de +35, o atleta Mauri Brito (Fitness TACTAveiro) levou de vencida o seu oponente Pedro Canedo (LawnTCFoz) por um duplo 6-0, apesar da excelente réplica dada pelo vencido.

No escalão +60 a contenda foi mais equilibrada e Mário Aleixo do TCChaves venceu Fernando Cunha do CTPorto pelos parciais 6-3 e 6-4.

Da parte da tarde foi a vez dos atletas de +45 masculinos e de +35 femininos dirimirem forças, tendo Pedro Boanerges (CTPorto) levado a melhor sobre João Cunha (GDCires) com o resultado de 6-3 e 6-1 finalizando o torneio com o jogo da final feminina, entre as atletas do Clube de Ténis de Azeméis em que Célia Sá se superou a Deolinda Duarte pelos parciais de 3-6, 6-4 e 11-9 no super tie-break o que demonstra o equilíbrio apresentado e a flutuação do marcador.

Mais uma vez a organização sai com a nítida sensação do dever cumprido, face às diversas manifestações de agrado dos participantes, que foram abandonando o recinto com o claro propósito de voltar.

O CT Espinho começa já a preparação para o próximo desafio que tem a ver com mais um tor-



Mauri Brito, vencedor etapa +35 masculinos



Mário Aleixo, vencedor da prova +60 masculinos

neio de nível A, o Solveverde Jovem 2014 no escalão Sub 16 nos

próximos dias 22 a 25 de Maio. **Nuno Oliveira**



Pedro Boanerges (vencedor) e João Cunha (finalista) 45 masc.



Célia Sá (vencedora) e Deolinda Duarte (finalista) +35 fem.

ATLETISMO EM LIBERDADE

Neste fim de semana prolongado e com várias provas em comemoração do 25 de abril, a secção apresentou vários dos seus atletas por algumas destas provas já bastantes conceituadas.

No feriado decorreu a 1ª corrida da liberdade em Gaia, prova de 10 km que contou com a presença de Paulo Reis que foi 4º de escalão, Paulo Pinto e Paulo Gomes. Estes atletas chegaram pela ordem descrita e conseguiram colocar o Rio Largo no 2º lugar do pódio.

No mesmo dia Henrique Silva participou numa corrida de 9 km em S. Pedro do Sul.

Decorreu também no dia 25 o torneio de Lourosa em pista e estiveram presentes a representar as camadas jovens Rui Ferreira, Tiago Oliveira, Luís Olivei-

ra, Luís Silva, Leandro Pereira e Miguel Ribeiro. Paulo Reis que já tinha corrido em Gaia também esteve presente para competir nos 800 metros.

Já no domingo dia 27, José Pereira representou o clube na maratona da Corunha.

Em Vila Flor numa prova de 10 km estiveram presentes, António Caneca que foi 4º no seu escalão, Paulo Gomes e Manuel Amorim.

Continuando, no domingo, decorreu em Macieira de Sarnes uma prova de 7.5 km e terminaram pela seguinte ordem, José Gomes, Manuel Silva, Ilídio Ribeiro, Álvaro Reis, e Alberto Silva.

Por fim, no 12º trail de Arouca, prova de 12 km terminaram os atletas, Alain Couto, Carlos Ferreira, José Falcão que foi 5º no seu escalão, Victor Pinto, José Augusto, João Ferraz, Adriano Queiroz, Daniel Lopes, Joaquim



Equipa espinhense acompanhada da atleta Vanessa Fernandes

Gomes, Eduardo Passos e Luís Rodrigues.

Este foi um fim de semana bastante preenchido que de-

monstra a grande equipa de Atletismo que tem o Rio Largo e a cidade de Espinho. **Nuno Oliveira**

GD RONDA É CAMPEÃO DA SEGUNDA

Uma jornada depois de ter garantido a subida, o GD Ronda assegurou a três jornadas do fim do campeonato a conquista do título da 2ª divisão do futebol popular espinhense.

O final de manhã de domingo e início de tarde em foi de festa mas os festejos quase tinham que ficar adiados, porque ainda antes do quarto de hora inicial a Juventude Estrada marcou dois golos e ganhou vantagem na partida. Os paramenses que procuravam já neste jogo garantir matematicamente e quem sabe ainda sonhar com o título entraram fortes e pareciam ter tudo bem encaminhado para estragar a festa ao seu adversário. Até que, perto do intervalo uma grande penalidade indiscutível permitiu à Ronda relançar a partida e consumir a reviravolta na segunda parte com uma vez mais Vando Alves a ser decisivo apontando o golo da vitória no novo campeão da 2ª divisão.

Os foguetes estouraram após o apito final e a festa que começou no pelado do campo de Guetim estendeu-se até à sede do clube, durando por várias horas do passado domingo.

Com a questão do título resolvida, as atenções centram-se por completo na luta pelos outros três lugares de subida. Juventude Estrada, embora tenha perdido, e o Guetim, que venceu em casa a Lomba, estão a uma vitória de garantirem esse objetivo, enquanto que as contas estão mais apertadas para outros três pretendentes, sendo de destacar nesta jornada, em que folgou o Império, a vitória do Desportivo

no terreno da Corga. Foi a quarta vitória seguida dos pupilos de António Nora que mesmo assim ainda não chegou para entrarem na zona de promoção.

Referências ainda para a goleada do GD Idanha ao lanterna vermelha e para dois empates entre equipas que estão na segunda metade tabela classificativa.

1ª DIVISÃO

No escalão principal, a jornada só termina esta quarta-feira em Silvalde com o jogo GD Outeiros - Bairro Ponte Anta, sendo que ontem já após o fecho desta edição jogaram Leões Bairristas - Novasemente.

De realçar que os bicampeões estavam pressionados para esse jogo de ontem, dado que no passado sábado o Rio Largo derrotou o Cantinho, ficando provisoriamente a dois pontos da liderança, enquanto que a formação espinhense da Avenida 8 vai de mal a pior e somou o quarto jogo sem vencer, arriscando ficar no fim desta jornada a dez pontos do primeiro lugar. Quem diria, depois de há um mês atrás o Cantinho estar no topo da tabela.

Ao rubro continua a luta pela manutenção, envolvendo quatro equipas para dois lugares, depois de consumada também a despromoção matemática do Desportivo Regresso que se junta aos Estrelas Divisão na viagem de volta para a 2ª Divisão. Curiosamente as duas equipas mediram forças no último sábado e o triunfo sorriu ao lanterna vermelha que assim evitou terminar a época a seco, sem qualquer vitória.



Guetinenses somaram à subida de divisão o ceptro de campeão

Para fugir à zona vermelha, os Águias Anta alcançaram uma importante vitória em Paramos frente à Quinta e saltaram para o nono lugar com mais um ponto que o Bairro Ponte Anta que esta noite joga em Silvalde com o GD Outeiros no fecho da jornada.

Em maus lençóis ficaram Cruzeiro e Associação Esmojães após os empates que tiveram com a Juventude Outeiros e Magos Anta, respetivamente. No entanto, tudo ainda está por decidir dado que as diferenças são muito curtas e nas três jornadas que restam ainda teremos jogos entre estas quatro equipas que luta pela permanência no

escalão maior.

JUVE PERDE PRIMEIRA MÃO

Às portas da cidade berço, a Juventude Outeiros foi derrotada no sábado pelo Infias por 1-0. A formação de Guimarães parte assim em vantagem para o jogo da segunda mão das meias finais da Taça Federação Norte.

No entanto, a 10 de Maio no campo da Seara em Silvalde, a Juventude Outeiros tem oportunidade de dar a volta à eliminação e garantir a passagem à final. Paulo Sérgio Guimarães

Resultados

1.ª Divisão

Cruzeiro 2 Juventude Outeiros 2
Quinta Paramos 0 Águias Anta 1
Estrelas Divisão 3 Desp. Regresso 2
Rio Largo 1 Cantinho 0
Ass. Esmojães 1 Magos Anta 1
Ontem após fecho de edição, Leões Bairristas - Novasemente e hoje pelas 20h30 GD Outeiros - Bairro P. Anta

Classificação

Leões Bairristas (-1 jogo) 49 pontos; Rio Largo 47 pts; Cantinho 42 pts; Juventude Outeiros 38 pts; GD Outeiros (-1 jogo) 37 pts; Magos Anta 36 pts; Novasemente (-1 jogo) e Quinta Paramos 35 pts; Águias Anta 26 pts; Bairro P. Anta (-1 jogo), Ass. Esmojães e Cruzeiro 25 pts; Desp. Regresso 16 pts e Estrelas Divisão 7 pts.

2.ª Divisão

Corga 3 Desportivo P. Anta 4
Aldeia Nova 2 Est. Vermelhas 2
Guetim 3 Lomba 1
GD Ronda 3 Juventude Estrada 2
GD Idanha 5 Estrelas P. Anta 1
Morgados 2 Águias Paramos 2
Folgou o Império Anta.

Classificação

GD Ronda 50 pontos; Juventude Estrada 41 pts; Guetim 40 pts; Corga 37 pts; Império e Desportivo P. Anta 35 pts; Morgados e Águias Paramos 25 pts; GD Idanha 24 pts; Lomba 22 pts; Estrelas Vermelhas 20 pts; Aldeia Nova 19 pts e Estrelas P. Anta 10 pts.

VITÓRIA JUSTA E IMPORTANTE

À décima primeira jornada da fase de permanência, os espinhenses deixam a zona de despromoção, passando a depender apenas de si para concretizar esse objetivo. Os dois próximos jogos, ambos em casa, serão decisivos.

Jogo no Estádio Municipal Sílvio Cerveira na Anadia.

ANADIA FC - Manuel Gama; João Nogueira, Branco "cap", Mané e Marito; Éder (Hugo Amado 74'), Iafai (Moacir 46') e Castro; Bilal, Zé Miguel (Rafa 66') e Luís Barreto.

Treinador: Fernando Pereira.

SP ESPINHO - Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves "cap", Pipa (Garba 58') e Fábio Nunes; Ricardo Correia, Danilo, Miguel Moreira e João Dias; Ricardinho (Katalin 67') e Jonathan (Tiago Lapa 82').

Treinador: Fernando Gomes.

Disciplina - Amarelo a Pipa (19'), Zé Miguel (27'), Miguel Moreira (37'), Ricardinho (41'), João Nogueira (44'), Bosingwa (51'), Bilal (57'), Luís Barreto (59 e 68'), Fábio Gonçalves (68'), Rafa (70'), Katalin (71') e Marito (85'). Vermelho por acumulação a Luís Barreto (68').

Marcadores - 0-1 João Dias (5'), 1-1 Branco (47' de g.p.), 1-2 Jonathan (62') e 1-3 Tiago Lapa (85').

Depois da goleada imposta ao Grijó, os espinhenses procuravam na

Anadia, como diria Pedro Abrunhosa, fazer o que ainda não foi feito: somar duas vitórias consecutivas neste campeonato.

Perante um tranquilo adversário, Fernando Gomes fez apenas uma alteração na última equipa titular, com Pipa a entrar para o lugar de Tiago Lapa, de modo a reforçar o setor mais recuado da formação espinhense e apresentar uma equipa mais de combate, ficando o ataque entregue a Jonathan.

O jogo não podia ter começado melhor para o Espinho, que aos 5' se adiantou no marcador através de João Dias, a concretizar com êxito o primeiro lance de ataque da formação tigre. Em desvantagem, foi ténue a reação dos locais que até ao intervalo pouco ou nada fizeram para chegar ao empate.

Se o início do jogo foi de feição para os espinhenses, o arranque da etapa segunda foi de felicidade para os locais que dois minutos volvidos após o reatamento beneficiaram de uma grande penalidade muito discutível para chegarem à igualdade. Da marca do castigo máximo, aos 47' Branco restabeleceu o empate.

Quando se temia o pior, os auri-negros mostraram muita raça, uma enorme vontade de vencer e voltaram à carga no sentido de chegar ao triunfo.

Um quarto de hora volvido após o empate e na sequência de uma das



Sp. Espinho só depende de si próprio para segurar a manutenção

mais bonitas jogadas do desafio, Jonathan começou e finalizou um bonito lance para o segundo dos tigres. O Espinho regressava com justiça à liderança do marcador e pouco depois viu o seu opositor ficar reduzido a dez por expulsão de Luís Barreto por acumulação de amarelos.

A partir daqui, estavam reunidas boas condições para o segundo triunfo consecutivo dos espinhenses na prova, o que ficou consumado já perto do minuto 90 com a obtenção do terceiro golo, apontado por Tiago Lapa.

Com estes três importantes pontos e face a outros resultados, os tigres deixam a zona de despromoção, quando falta disputar três jornadas até ao final desta fase decisiva.

Nesta altura, apenas o Cinfães

com 32 pontos está livre de quaisquer sobressaltos e tem manutenção garantido. Já Anadia com 29 e Lourosa com 28 precisarão de mais um triunfo para concretizarem em definitivo a permanência.

Daqui para baixo, a luta promete ser intensa e até ao apito final da última jornada para Lusitânia com 25 pts, Espinho 24 pts, Estarreja com 24 pts e para, os agora novos inquilinos dos lugares de despromoção, Bustelo e Grijó com 23 pontos.

Na próxima jornada, os espinhenses tem o primeiro de dois jogos seguidos em casa, recebendo o Cinfães em jogo agendado para as 16 horas de domingo e com relato na RV ESMORIZ 93.1fm ou www.rve-online.com Paulo Sérgio Guimarães

Fut. Formação | Campeonato Distrital de Iniciados A - 1ª Divisão

QUEBRA DE RENDIMENTO

A paragem de Páscoa para o campeonato fez mal à equipa de iniciados A do Sp. Espinho porque quebrou a boa forma com que vinham a apresentar os adeptos.

O jogo que se realizou no Campo do Diploma entre o SC Espinho e Lusitânia FC, não foi bem disputado pois as equipas puseram em campo duas formas distintas de jogar, os da casa apostaram num futebol apoiado enquanto o visitante num futebol de pontapé para a frente.

Num jogo onde não houve oportu-

nidades de golo para qualquer dos lados, venceu o conjunto mais feliz, neste caso a Lusitânia que em duas bolas de sorte fez dois golos.

O Sp. Espinho ainda reduziu para dois a um mesmo ao cair do pano ficando sem tempo suficiente para dar a volta ao marcador.

Quanto à equipa de arbitragem, não esteve bem sobretudo ao permitir à equipa visitante jogar com o relógio recorrendo à perda de tempo permanente.

Nuno Oliveira



Pub.



ACOMPANHE O SC ESPINHO E O FUTEBOL POPULAR NAS TARDES DESPORTIVAS DA RVE EM 93.1 FM OU WWW.RVE-ONLINE.COM

Taça 25 Abril

Na passada sexta-feira, 25 de Abril, realizaram-se, como é habitual, as finais dos torneios das freguesias de Silvalde e Anta. No campo da Seara, na final do Torneio "25 de Abril", a vitória sorriu aos Leões Bairristas que na lotaria das grandes penalidades derrotou o GD Outeiros, após 1-1 no final dos 90 e 120 minutos.

Já em Cassufas, a denominada "Taça José Pinheiro" foi conquistada pelo Desportivo Ponte Anta após triunfo na final sobre a Novasemente por 2-0.



Desportivo da Ponte de Anta venceu torneio em Anta

Maré Submersa



4500

Nem de propósito. Depois de ter falado na enorme quantidade de festivais e eventos que este concelho tem, surge agora outro que também merece o seu devido destaque. Além de ser idealizado por espinhenses (Associação Cívica de Espinho), conta única e exclusivamente com a participação de músicos e artistas da terra. Falo do Festival 4500-Espinho que terá lugar nos dias 23, 24 e 25 de maio. Num ano em que toda a gente se queixa que não há dinheiro para nada, estes bravos vestiram o fato de macaco e lançaram mãos à obra e, num curto espaço de tempo, temos um novo festival. É mais uma chapada de luva branca para os que criticavam e continuam a criticar que nunca há nada e nunca se faz nada neste cantinho à beira-mar plantado. Importante referir ainda e dar os parabéns a todos os meios de comunicação locais - Maré Viva inclusive - que mostraram disponibilidade e vontade para acompanhar este projeto.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes
Advogada

CONVITE

“Vamos ressuscitados, colher flores!

Flores de giesta e tojo, oiro sem preço...

Vamos àquele cabeço

Engrinaldar a esperança!

Temos a primavera na lembrança;

Temos calor no corpo entorpecido;

Vamos! Depressa!

A vida recomeça!

A seiva acorda, nada está perdido!” Miguel Torga

Diz o cântico que a “Vida triunfou”! A Vida recomeça diz aqui o poeta! Todos os dias a Vida reinicia-se e cumpre-nos a cada passo Engrinaldar a esperança! Estamos na Primavera e transportamos calor na Alma! A seiva recrudescer nesta época! Ousemos recomeçar porque nada está perdido. E o que parece estar tem de ser recuperado, sob várias outras formas! Lancemos mão de toda esta força da Natureza! Sem mais perda de tempo! É para agora! Sob todas as formas

disponíveis. E se não estiverem ao nosso dispor há que conquistar por todos os meios o que é nosso

“
É urgente aprender a pensar! Usar a mente! É urgente aprender!”

por direito. Temos de pensar com toda esta vivacidade! E sempre com fulgor! É urgente aprender a pensar! Usar a mente! É urgente aprender! Perguntarmo-nos antes de cada gesto o que podemos fazer de melhor e de diferente! Colher flores! Dar sorrisos aos

outros! a todos! e distribuir e espalhar este panfleto que é “aprendamos a pensar”. Distribuir “sorrisos” e “convidar a pensar” são panfletos frescos! Vamos falar de coisas diferentes! Vamos conversar uns com os outros e brincar com as palavras e os pensamentos como os músicos de Jazz fazem com as notas e as expressões musicais. Pensemos sobre se o que fazemos é bem ou é mal, ou, se, em qualquer dos casos poderia ser melhor. Assim também veremos a outros olhos quando estão a proceder mal connosco, tendo em conta o que são os nossos direitos. Pensar e discorrer sobre se estamos a ser bem tratados em qualquer situação. Se estamos a ser respeitados, aqui ou ali, seja em que situação for! Estejamos atentos. Pensemos sempre, vamos sorrir mais e recomeçar com Vida porque ainda estamos a tempo! **Filomena Maia Gomes** (ainda é tempo de Pascoa, de Libertação)

CAMPANHA DE SÓCIOS NO ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

Nos 38 anos da Cooperativa Nascente queremos receber 83 novos sócios... ou mais!

Faça-se sócio da Nascente até ao final de 2014 por apenas 10 euros no total, poupe 6 euros e comece já a beneficiar de descontos nas atividades e receba o Maré Viva todas as semanas.

Próximas atividades: Peça do TPE, ida ao Teatro de S. João, sessão do Cinanima e espetáculo de aniversário da Nascente.

Mais sócios, mais Nascente!

comunicacao@nascente.org.pt

Sede: Rua 62, n.º 251 4500-366 Espinho



• Primeiras eleições com enorme adesão

VIVA A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE 2 DE ABRIL DE 1976!



Um ano depois do 25 de Abril realizavam-se as primeiras eleições livres e democráticas em Portugal, em 50 anos, em que grande parte do eleitorado votou pela primeira vez. Os cidadãos foram chamados às urnas para escolherem os deputados que queriam ver eleitos na Assembleia Constituinte e que iriam ter como tarefa fazer uma nova Constituição, democrática, onde os direitos, liberdades e garantias fundamentais do cidadão estivessem consagrados. Para que isso acontecesse foi

preciso que milhares de cidadãos (homens e mulheres) voluntariamente constituíssem as comissões de recenseamento eleitoral para que desta forma fosse possível fazer os cadernos eleitorais. As eleições para a Assembleia Constituinte realizadas em 25/4/1975 tiveram uma participação extraordinária, pois 91,7% dos cidadãos inscritos como eleitores foram votar livre e democraticamente, mostrando que estavam prontos para viver em democracia! Os resultados eleitorais tiveram

pública Portuguesa, com os votos a favor do PS, PSD, PCP, MDP e UDP. O CDS votou contra! Ou seja, 89,26 dos eleitores aprovaram-na! Esta Constituição consagrou os direitos, liberdades e garantias individuais do cidadão, a organização económica do estado, e afirmou o estado social (os direitos à educação e à cultura, à saúde e à segurança social). A aprovação da Constituição da República legalizou a Revolução do 25 de Abril!

• António Teixeira Lopes

• Multipartidarismo da liberdade política



A VER A POLÍTICA PASSAR

Espinho, Largo da Graciosa, algures no pós 25 de abril. A primeira coisa que sobressai, ao fundo, é a mancha elevada do velho Palace Hotel (hoje é

o Aparthotel) e, em primeiro plano, um grupo de homens com ar de quem vê o tempo passar. Ah, e algumas palmeiras, daquelas que havia e já não há.

• Uma luta operária em tempos de revolução

“A VIGOROSA” SOB GESTÃO DOS TRABALHADORES

Uma das lutas que teve especial destaque após o 25 de abril no recém-criado jornal Maré Viva decorreu na fábrica metalúrgica “A VIGOROSA”. O conflito surgiu em 1974 e opôs os trabalhadores e a entidade patronal. A falta de pagamento de aumentos salariais, de retroativos e a não aplicação do contrato coletivo

de trabalho conduziu à paralisação da empresa. O Ministério do Trabalho, chamado como mediador, não conseguiu dirimir o conflito, tendo acabado por se verificar uma situação de “lockout”. Este episódio sindical teve um desfecho favorável aos trabalhadores pois puderam retomar a laboração por sua

iniciativa. Assim em janeiro de 1977 a Comissão de Trabalhadores informou que conseguira liquidar parte das dívidas do ex-patrão, aumentar a produção e as encomendas, admitir novos trabalhadores, pagar os salários e até constituir um saldo no banco para momentos de maior dificuldade.

• Carlos Vinagre

• O movimento estudantil em Espinho

ESTUDANTES DO LICEU EM AÇÃO



A expressão mais significativa do movimento estudantil em Espinho a seguir ao 25 de abril foi a Associação de Estudantes do Liceu, (hoje Escola Manuel Laranjeira). Logo nos primeiros dias de maio de 1974, uma Comissão Pró-associação emitia um comunicado defendendo a necessidade de os alunos se organizarem a fim de, como escreviam, “podermos ter os nossos problemas discutidos e resolvidos por todos nós democraticamente”. Entre os problemas, estava a extinção das aulas separadas por

de vista mais político, a grande preocupação era com a possível continuação da guerra colonial em África, a par do acompanhamento da evolução política no país (foto de manifestação de alunos do liceu por ocasião do 11 de março de 1975). Se, numa fase inicial, a União dos Estudantes Comunistas era especialmente presente e afirmativa, rapidamente outras correntes se foram instalando e a disputa politico-partidária passou a ocupar parte importante do quotidiano escolar.

• António Santos

• Protagonistas

ANTIFASCISTAS

Ao longo das últimas semanas foram aqui lembradas figuras que mais se destacaram na ação política em Espinho no pós 25 de abril. Seria, porém, injusto esquecer os muitos antifascistas que ao longo de décadas de Ditadura do Estado Novo ousaram opor-se e lutar como aconteceu com o jovem estudante espinhense João Martins Branco, assassinado em 1931 durante uma manifestação no Porto, e com José Barge, Henrique de Castro, António “Russo”, Afonso “Xabregas” e Manuel Casal Ribeiro, que em 1936 pagaram com a prisão a sua oposição a Salazar (os dois últimos na foto, no Forte de Peniche, assinalados com 1 e 2).

Década após década, outros espinhenses tomaram posição, através da criação das comissões de apoio às candidaturas de Humberto Delgado e Arlindo Vicente à Presidência da Re-



pública, de que fizeram parte Artur Bártolo, Flávio Bastos, Álvaro Padrão, Álvaro Quintas, Manuel Moreira dos Santos, José Neves e outros. Sempre que se sentia mais ameaçado, o regime perseguia e prendia, casos de Joaquim Pinheiro de Moraes, Artur Bártolo, Reinaldo Costa e Augusto Soares, em meados dos anos 60. A partir de finais dessa década, regista-se a entrada de uma geração mais jovem nas fileiras da oposição, entre eles Ângelo Sousa, participante em operações da ARA (Ação Revolucionária Armada, do Partido Comunista) e outros estudantes e trabalhadores.

• António Santos

Pub.

Intermarché
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

Maçã
PROGRAMA **Origens**
SABORES DA NOSSA TERRA

AGORA SÓ
0,59 €/Kg

Maçã Golden
Programa Origens
Categoria: II
Emb.: 2 Kg - **1,18€**

IMPERDÍVEL
0,99 €

Morango
Categoria: II
Emb.: 500 gr - 1,98€/Kg
Unid.

IMPERDÍVEL
2,69 €

Porco
Bifanas
Kg

IMPERDÍVEL
3,99 €

Red Fish Médio
(de 200 a 500 gr)
Congelado
Kg

de 29 de Abril a 5 de Maio de 2014

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV

::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417